

Anexo III

Especificações Técnicas - Lote 3 – Mata Nacional dos Sete Montes

O presente lote compreende a execução de empreitada na seguinte área:

Mata Nacional dos Sete Montes

A – Área de Intervenção

A Mata Nacional dos Sete Montes é constituída por terrenos pertencentes ao domínio privado do Estado, submetidos a Regime Florestal Total, cuja gestão compete ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. A sua inserção administrativa consta do quadro seguinte.

Designação do Prédio	Mata Nacional dos Sete Montes
Área total	40,27 hectares
Distritos	Santarém
Concelho	Tomar
Freguesias	União das Freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais

B – Descrição técnica das ações a realizar

Identifica-se no quadro seguinte as tipologias de investimento, as intervenções bem como a descrição das ações a realizar:

Tipologia de Investimento	Intervenções	Descrição	Área de Intervenção (m2)	Preço Base Lote
Recuperação da Fonte de Sangue, garantindo o acesso ao patamar da Porta do Sangue e a condução de	Recuperação da Fonte do Sangue, e do	Intervenções na valada da “Torre da Condessa e criação de uma bacia de infiltração naturalizada	4000	16.260,16 €
	patamar que dá acesso a Porta do Sangue, e a reabilitação de	Intervenções em valetas, minas, fontes, desentupimentos de bloqueios, recuperação de galerias e preenchimento de fugas		

águas da mina à Fonte do Sangue	linhas de água, dando apoio e vitalizando os ecossistemas ecológicos, potenciando a atração turística da Mata	Construção de degraus em toros de madeira tratada, cravados lateralmente com postes		
		Recuperação do coroamento dos muros de suporte ao terraço		

A Mata Nacional dos Sete Montes, constitui o parque do Convento de Cristo, em Tomar. A sul da fortaleza templária, adossado à Porta de Almedina, antiga entrada do Castelo de Tomar, existe na Mata dos Sete Montes, uma espécie de "cercado", antigo horto e viveiro que funcionou como apoio às iniciativas de florestação da Mata nos anos 40 do século passado.

Trata-se de uma área com cerca de 4000 m², cercada por muro, um a nascente e outro a poente, por parte da muralha templária a norte e a sul, e por um muro de socalco feito maioritariamente de alvenaria de pedra seca que longeia um dos caminhos florestais.

Até à década de 1980 esta área era vedada ao público e nela se fazia horta de sustento e viveiro de plantio florestal. Nela existia pelo menos um casebre de arrecadação, múltiplas árvores de fruto e era mantido limpo e funcional um sistema de linhas de drenagem pluvial e de descarga de uma nascente que foi captada nos inícios do século por debaixo da porta de entrada do Castelo. Dela se recolhia água para rega e dela também, na década de 1940, se aproveitou o manancial para erigir uma "gruta cénica" - **a Fonte do Sangue** -, a alguns metros a jusante numa encosta virada a sul. Esta linha de água, com uma vala à profundidade de um metro, era mantida limpa pelos funcionários da Mata Nacional dos Sete Montes.

Hoje em dia a linha de água desapareceu. O terreno perdeu a sua característica hortícola e foi invadido por árvores de enorme porte que foram, há alguns anos, abatidas visto que algumas ameaçavam as próprias muralhas do Castelo. Entretanto surgiram as infestantes, nomeadamente o *Ailanthus altissima* que domina a área junto às muralhas, onde a maquinaria pesada não é usada.

Durante muitos anos o vislumbre do troço de muralha sul dominado pela Porta de Almedina era quase impossível. Este é o local onde, segundo relatos propalados por muitos autores, terá

ocorrido a principal refrega entre os Templários sitiados e as tropas de Yacub Youssuf Al Mansur, aquando do cerco de 1190. É de facto um trecho imponente e, por configurar uma inflexão da muralha, onde dois torreões guarnecem uma exígua entrada, sugerem ao observador um aspeto cenográfico do castelo de Tomar. A possibilidade de poder visitar integralmente a base da muralha, num caminho florestal da Mata Nacional dos Sete Montes, é sem dúvida uma mais-valia para todos os que demandam patrimónios desta índole.

Pretende-se assim com este projeto proceder a uma abertura e passagem no muro a nascente, ligando aquele terreiro ao caminho florestal que longeia a muralha, bem com reabilitar a linha de água, aproveitando tanto as escorrências pluviais como os caudais de nascente, com vista à **reativação e recuperação da Fonte do Sangue**, garantindo o acesso ao patamar da Porta do Sangue, e reabilitar o tanque do vale e o jardim bem como a condução da passagem das águas, com canalização técnica ou similar, da mina à Fonte do Sangue, possibilitando assim criar mais-valias para a dignificação estética da Mata Nacional dos Sete Montes bem como para as regas dos jardins florais.

Dada a importância histórica do local, a intervenção terá de ser orientada pelos serviços da Direcção-Geral do Património Cultural, e em particular da tutela direta do Convento de Cristo a Câmara Municipal de Tomar na gestão do parque, este organismo será também envolvido na articulação e na orientação das intervenções.

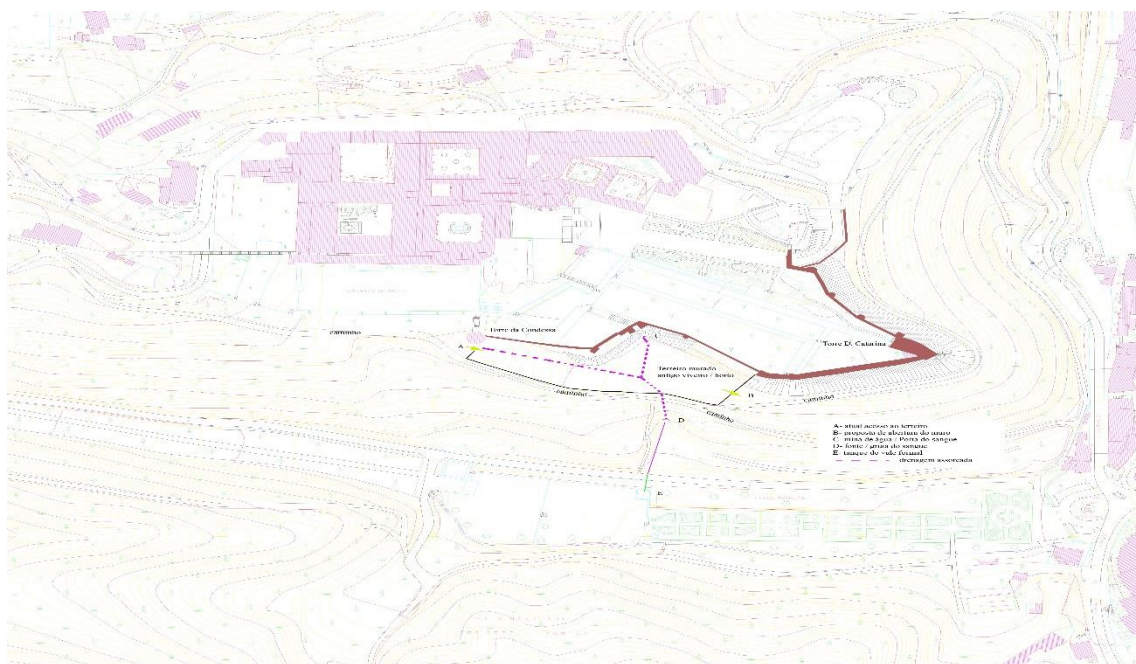


Figura 1 – Planta identificativa dos locais de intervenção

Serão assim feitas as seguintes intervenções:

- a) Acesso ao terraço da Porta do Sangue,
 - a.1) Implantação e nivelamento do caminho por aterro mediante recurso a compactação de terra local em camadas não superiores a 0,15m (50x 2,5m);
 - a.2) Compactação e espalhamento de camada de 0,05m de sarrisca tipo bago de arroz de pedra da região (50x 2,5m);
 - a.3) Abertura de porta com cerca de 2,5m de largura em muro de alvenaria de pedra argamassada dos anos 40 do século passado, afeiçoamento vertical das superfícies seccionadas e soleira que deverá ficar a nível inferior ao do caminho (2,5x0,40x2m);
 - a.4) Construção de degraus em toros de madeira tratada, cravados lateralmente com postes, ultrapassando o desnível do caminho prévio ao projetado (10 degraus, espelho e cobertor ajustáveis e aproximados a 0.10m e 0,40m, com 2,5 m de largura?);
 - a.5) Recuperação do coroamento dos muros de suporte do terraço, incluindo desmonte de elementos desagregados, consolidação, construção de alvenaria reutilizando elementos pétreos, recorrendo a argamassa de cal e saibro gomoso;
- b) Recuperação da Fonte do Sangue
 - b.1) Limpeza de todos os elementos visíveis e acessíveis incluindo mina, valetas, caleiras e fonte (valor global);
 - b.2) Limpeza da valada ou linha de água que conduz as águas da envolvente da Torre da Condessa para a galeria de águas da mina do Sangue;
 - b.3) Abertura e limpeza do poço ou caixa que reúne as águas da valada da Torre da Condessa e da mina;
 - b.4) Sondagem e registo do traçado da galeria ou encanamento que conduz água à fonte por abertura da vala ainda hoje marcada no terreno, incluindo ensaios com água corrente, deteção não destrutiva/invasiva, reconhecimento de bloqueios e fugas;
 - b.5) Limpeza, desentupimento de bloqueios, recuperação de derrubes de galerias e preenchimento de fugas
 - b.6) Aprofundamento, modelação da valada da “Torre da Condessa” e criação de uma bacia de infiltração naturalizada, que para além de promover a infiltração local servirá para sedimentar detritos antes do lançamento na conduta.

Artigos	DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS	un	N.º Partes Iguais	MEDIÇÕES					ORÇAMENTO	
				DIMENSÕES			QUANTIDADES		UNITARIOS	TOTAIS
				Comp.	Largura	Altura	Parcial	Totais		
	Os preços unitários devem incluir todos os materiais e trabalhos acessórios associados aos trabalhos descritos que permitam o acabamento destes nas melhores condições.									
	As operações de gestão, valorização e eliminação de RCD também incluídas, devem ser efectuadas por operadores devidamente autorizados/licenciados para esse efeito.									
1	Estaleiro									
1.1	Montagem, manutenção e desmonte de estaleiro e plataformas de trabalho. Inclui equipamento, materiais e meios técnicos e humanos necessários.	Vg	1					1	2 510,16 €	2 510,16 €
	Sub-total									2 510,16 €
2	Acesso à Porta do Sangue									
2.1	Implantação, nivelamento do caminho por aterro mediante recurso a compactação de terra local em camadas não superiores a 0,015m de espessura	m2		50,0	2,50			125	6,00 €	750,00 €
2.2	Compactação e espalhamento de camada de 0,05m de sarrisca tipo bago de arroz de pedra da região	m2		50,0	2,50			125	4,00 €	500,00 €
2.3	Abertura de porta com cerca de 2,5m de largura em muro de alvenaria de pedra argamassada dos anos 40 do século passado, afeiçoamento vertical das superfícies sectionadas e soleira que deverá ficar a nível inferior ao do caminho	m3		2,5	0,40	2,00		2	200,00 €	400,00 €
2.4	Construção de degraus em toros de madeira tratada, cravados lateralmente com postes, ultrapassando o desnível do caminho prévio ao projetado (degraus, espelho e cobertor ajustáveis e aproximados a 0,10m e 0,40m, com 2,5 m de largura?)	un						10	30,00 €	300,00 €
2.5	Recuperação do coroamento dos muros de suporte do terraço, incluindo desmonte de elementos desagregados, consolidação, construção de alvenaria reutilizando elementos pétreos, recorrendo a argamassa de cal e saibro gomoso			10,0	2,00	0,40		8	150,00 €	1 200,00 €
	Sub-total									3 150,00 €
3.	Recuperação da Fonte do Sangue									
3.1	Limpeza de todos os elementos visíveis e acessíveis incluindo mina, valetas, caleiras e fonte	Vg	1					1	1 000,00 €	1 000,00 €
3.2	Abertura e limpeza do poço ou caixa que reúne as águas da valada da Torre da Condessa e da mina	Vg	1					1	600,00 €	600,00 €
3.3	Sondagem e registo do traçado da galeria ou encanamento que conduz água à fonte por abertura da vala ainda hoje marcada no terreno, incluindo ensaios com água corrente, deteção não destrutiva/invasiva, reconhecimento de bloqueios e fugas	Vg	1					1	5 000,00 €	5 000,00 €
3.4	Limpeza, desentupimento de bloqueios, recuperação de derrubes de galerias e preenchimento de fugas	ml		100,0				100	25,00 €	2 500,00 €
3.5	Aprofundamento, modelação da valada da "Torre da Condessa" e criação de uma bacia de infiltração naturalizada, que para além de promover a infiltração local servirá para sedimentar detritos antes do lançamento na conduta	Vg	1					1	1 500,00 €	1 500,00 €
	Sub-total									10 600,00 €
	TOTAL									16 260,16 €

Quadro 1 – Orçamentos e medições dos trabalhos a realizar na Mata Nacional dos Sete Montes